



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

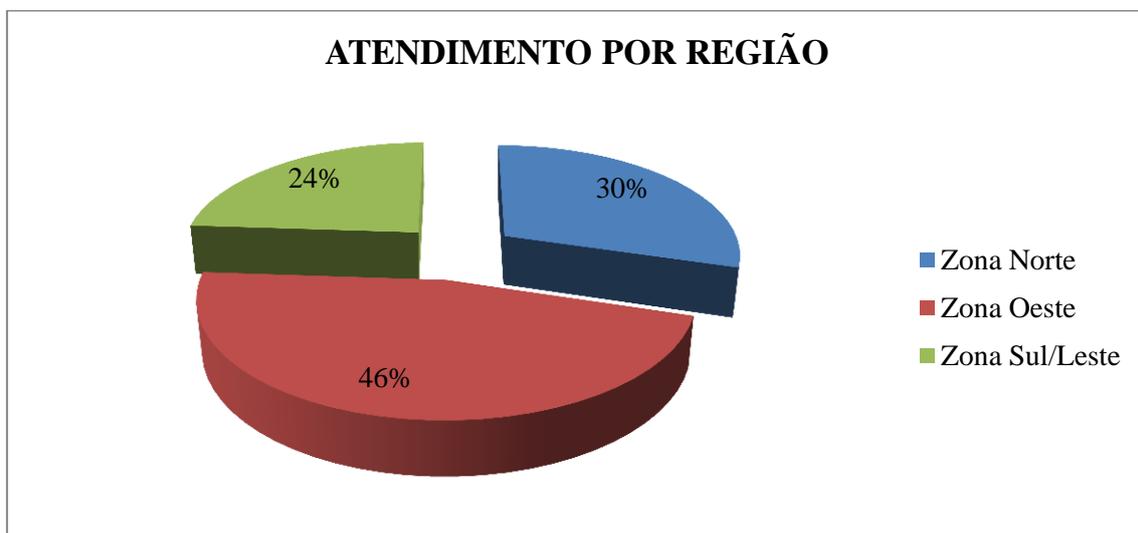
1º SEMESTRE DE 2017

Nome da Organização: Associação Bom Pastor

Endereço: Rua Demanda do Vale Blaseck, 517 – Vila Barão, Sorocaba/SP, CEP 18065-580.

Objeto da Parceria: Estabelecer a colaboração entre a Prefeitura do Município de Sorocaba, através da Secretaria de Desenvolvimento Social, e a Organização/Entidade/Associação selecionada para o desenvolvimento do Serviço de Proteção Social Básica – Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes de 12 a 17 anos com o desenvolvimento de atividades em grupos, realizadas em horário parcial, de acordo com a especificidade territorial, prevendo o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, com ou sem deficiência e etnias variadas. Atentando com prioridade os beneficiários do BPC, oriundos de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda, com precário acesso a renda e a serviços públicos, egressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto, em cumprimento ou egressos de medidas e proteção, participantes de Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) ou egressos ou vinculados a programa de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual, de famílias com perfil de renda de programas de transferência de renda e situação de evasão escolar.

Meta da Parceria: 765 adolescentes de 12 a 17 anos (227 vagas Zona Norte, 355 vagas Zona Oeste e 183 vagas Zona Sul/Leste).





A) Atendidos

Público Alvo	Quantidade de pessoas atendidas dentro do 1º Semestre de 2017 no Serviço Socioassistencial objeto da parceria.	
Adolescentes e suas famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social, onde o risco da violência, desarranjo familiar e marginalidade podem comprometer o seu desenvolvimento, necessitando de urgente intervenção social, sobretudo nessa faixa etária de transição para a vida adulta.	Janeiro: 746 Fevereiro: 766 Março: 717 Abril: 695	Maio: 684 Junho: 624 Total: 1.170

B) Principais atividades

<p>1. “Férias na PAMEN”</p> <ul style="list-style-type: none">1.1 Recreação Dirigida1.2 Jogos Cooperativos1.3 Sarau1.4 Baladas Temáticas1.5 Show de Talentos <p>2. “Valores Humanos”</p> <ul style="list-style-type: none">2.1 Respeito2.2 Honestidade2.3 Humildade2.4 Perseverança2.5 Cooperação2.6 Solidariedade2.7 Planejamento e Organização para o Produto Final2.8 Produto Final <p>3. “ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente”</p> <ul style="list-style-type: none">3.1 A História do ECA3.2 Direito à Saúde3.3 Direito à Cultura e Lazer3.4 Direito à Educação
--



- 3.5 Direito à Profissionalização
- 3.6 Direito à Liberdade
- 3.7 Direito ao Esporte
- 3.8 Planejamento e Organização do Produto Final
- 3.9 Produto final

4. “Férias Solidárias”

- 4.1 Gincana de Conhecimentos Gerais (ECA)
- 4.2 Atividades Esportivas
- 4.3 Ação Solidária (Bairro)
- 4.4 Encerramento – Show de Talentos

5. Cursos Profissionalizantes / Palestras Motivacionais

- 5.1 Curso de Recreação Infantil
- 5.2 Curso de Primeiros Socorros e Segurança do Trabalho
- 5.3 Curso Orientação e Desenvolvimento Profissional para o Varejo
- 5.4 Palestra: "O Mercado de Trabalho"
- 5.5 Projeto “Transformando o Meu Futuro”
- 5.6 Palestra: "O Poder das Escolhas"
- 5.7 Palestra: "Você é Merecedor de Sucesso"
- 5.8 Projeto “Motivando o Futuro”
- 5.9 Curso Técnico de Cortes Masculinos e Femininos
- 5.10 Curso de Comunicação
- 5.11 Curso Auxiliar Administrativo
- 5.12 Curso Metrologia Básica
- 5.13 Palestra: "Prevenção ao Uso de Drogas"
- 5.14 Palestra: "Vencendo o Medo de Falar em Público"
- 5.15 Palestra: "Sistema de Garantias de Direitos"

6. Visitas a Empresas, Instituições e Repartições

- 6.1 Visita Técnica Monitorada - Fábrica Toyota Sorocaba
- 6.2 Visita Técnica Monitorada - Empresa Sorocard

7. Mercado de Trabalho



7.1 Inserção no Mercado de Trabalho: 17 adolescentes

7.2 Projeto PESCAR: 02 adolescentes

8. Atividades Areladas

8.1 Encontro dos Agentes da Associação Bom Pastor - Pastoral do Menor

8.2 Encontro de Pais

8.3 Encontro de Gerações

8.4 Campanha “PAMEN Sorocaba contra a Dengue e a Febre Amarela”

8.5 Oficina Recreativa: Danças Urbanas

8.6 Campanha da Fraternidade

8.7 Oficinas de Projeto de Vida: Sexualidade

8.8 Campanha Dê Oportunidades

8.9 Oficina Recreativa: Teatro

8.10 Oficina de Horta Suspensa

8.11 Oficina de Afetividade e Sexualidade

8.12 Meio Ambiente

8.13 15 anos da Pastoral do Menor Sorocaba

8.14 Oficina Recreativa: Esportes

C) Comparativo da meta proposta com os resultados obtidos:

INTRODUÇÃO

Observamos melhoria na participação dos adolescentes durante as atividades, maior companheirismo e comprometimento com o grupo e respeito a equipe de orientadores, percebemos também uma certa satisfação por se reconhecerem como cidadãos com direitos a serem respeitados e empoderados para busca-los.

Proporcionamos aos adolescentes momentos de diversão e lazer, concomitantemente conhecimentos sobre a cultura do nosso País, possibilitando assim a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes e desenvolvendo ainda a imaginação e criatividade, Durante as atividades conversamos sobre nossa infância lembrando-nos de uma fase inesquecível de brincadeiras, amizades e valores, que levaremos para a vida toda.

Parcerias com os CRAS, as UBS e as Escolas da Rede Estadual e Municipal dos bairros onde estão localizados os Centros Educacionais Comunitários da Pastoral



do Menor, com o fortalecimento das Redes Socioassistenciais e Parceiros, conseguimos alcançar os nossos objetivos, conseguindo trabalhar com êxito no que tange ao fortalecimento dos vínculos familiares, junto à rede e parceiros.

Também conseguimos encaminhar 17 adolescentes para o Mercado de Trabalho e 02 adolescentes inseridos no Projeto PESCAR. Com o decorrer das atividades, observamos que nossos adolescentes conseguiram aprimorar seus conhecimentos, desenvolvendo suas habilidades e competências. Tiveram a possibilidade de conversar sobre questões pessoais, sociais e até escolares que auxiliaram em seu crescimento.

BENEFÍCIOS SOCIAIS ALCANÇADOS COM AS ATIVIDADES CIDADAS

“Férias na PAMEN”

- Qualitativo: Estimular as habilidades sociais, afetivas, cognitivas e físicas dos adolescentes, por meio de atividades que fomentem os valores humanos, a criatividade, o respeito com o outro e o fortalecimento dos vínculos entre o grupo.
- Quantitativo: 746 adolescentes envolvidos nas atividades.

“Valores Humanos”

- Qualitativo: Promover momentos de confraternização, ressaltando a importância do “estar com” e “viver junto”, da preocupação pelo outro, da empatia (se colocar no lugar do outro).
- Quantitativo: 766 adolescentes em Fevereiro e 717 adolescentes em Março, envolvidos nas atividades.

“ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente”

- Qualitativo: Favorecer a correta compreensão do ECA e dos direitos humanos de crianças e adolescentes; Sensibilizando os adolescentes e famílias para a questão dos direitos humanos de crianças e adolescentes; Ampliar ou favorecer a participação e o protagonismo dos adolescentes da PAMEN; Possibilitando a reflexão sobre temas específicos relacionados aos direitos humanos da criança e do adolescente, como trabalho infantil e violência .
- Quantitativo: 695 adolescentes em Abril, 684 adolescentes em Maio e 624



adolescentes em Junho, envolvidos nas atividades.

“Férias Solidárias”

- Qualitativo: Levar os envolvidos a perceberem sua importância na vida do outro, suas responsabilidades diante do mundo e as capacidades que deve desenvolver para exercitar essas práticas no decorrer da vida.
- Quantitativo: 624 adolescentes em Junho envolvidos nas atividades.

RESULTADOS GERAIS

- Promoção de momentos de confraternização, ressaltando a importância do “estar com” e “viver junto”, da preocupação pelo outro, da empatia (se colocar no lugar do outro);
- Compreensão do ECA e dos direitos humanos de crianças e adolescentes;
- Sensibilização dos adolescentes e famílias para a questão dos direitos humanos das crianças e dos adolescentes;
- Ampliação da participação e o protagonismo dos adolescentes da PAMEN;
- Reflexão sobre temas específicos relacionados aos direitos humanos da criança e do adolescente, como trabalho infantil e violência;
- Ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes.
- Complementação o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenção institucionalizações e a segregação, assegurando a convivência familiar e comunitária;
- Promoção à articulação com os demais serviços setoriais a fim de facilitar o acesso a benefícios e serviços socioassistenciais;
- Contribuição para o fortalecimento da rede de proteção social e assistência social nos territórios;
- Promoção de acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promoção de acesso a informações sobre direitos e sobre participação cidadã;
- Estímulo ao protagonismo;
- Vivências de experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer;



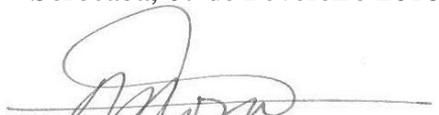
- Desenvolvimento de sociabilização;
- Garantia de espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;
- Garantia de espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Contribuição à ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes;
- Estímulos às potencialidades, habilidades, talentos e propiciando a formação cidadã;
- Estímulos à participação na vida pública do território e desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuição para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional;
- Contribuição para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Garantia de acesso aos órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas;
- Garantia o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e atividades ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do adolescente;
- Garantia de espaços de encontro para atividades intergeracionais, propiciando troca de experiências e vivência;
- Detecção de necessidades e motivações para novos projetos de vida;
- Contribuição de vivências que valorizam as experiências e que estimulam e potencializam as condições de decisão;
- Identificação e intervenção de situações de violência e suas causas, produzindo dados para o sistema de Vigilância Socioassistencial;
- Garantia do reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e propiciando conhecimento sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Garantia de acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos.



D) Indicadores:

Indicadores Propostos no Plano de Trabalho:	Situação dos Indicadores:
Reuniões de Avaliação dos Monitores Educacionais	Encontro semanalmente para discussão de casos, compartilhamento de experiências e avaliação, projeção das expectativas e planejamento das atividades futuras.
Verificação de Frequência dos Participantes	Diariamente, por meio de registro escrito em instrumental denominado diário de classe/folha de frequência com periodicidade mensal.
Relatos dos Membros dos Núcleos Familiares nas Reuniões Periódicas	Bimestralmente nos Encontros Intergeracionais e Reunião de Pais/Responsáveis.
Verificação "in loco" da Dinâmica Familiar em Visitas	Por meio de visitas domiciliares feitas pela equipe técnica, com os devidos registros em instrumentais de verificação e relatórios mensais.
Contato com a Escola	Articulações realizadas pela equipe técnica junto às escolas quando necessário e com o intuito de parcerias.
Verificação de Crianças Perambulando Pelas Ruas e/ou Mendigando	Quando identificado casos, encaminhamos para a equipe técnica para verificação em possível visita domiciliar e encaminhamento a Rede.
Contato com o CRAS e Equipamentos Sociais para Monitoramento dos Atendidos	Nas Reuniões Intersetoriais, na providência dos Números de Inscrição Social, nos encaminhamentos e fortalecimento da Rede Socioassistencial.

Sorocaba, 07 de Fevereiro 2018.


José Roberto Rosa - Presidente



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

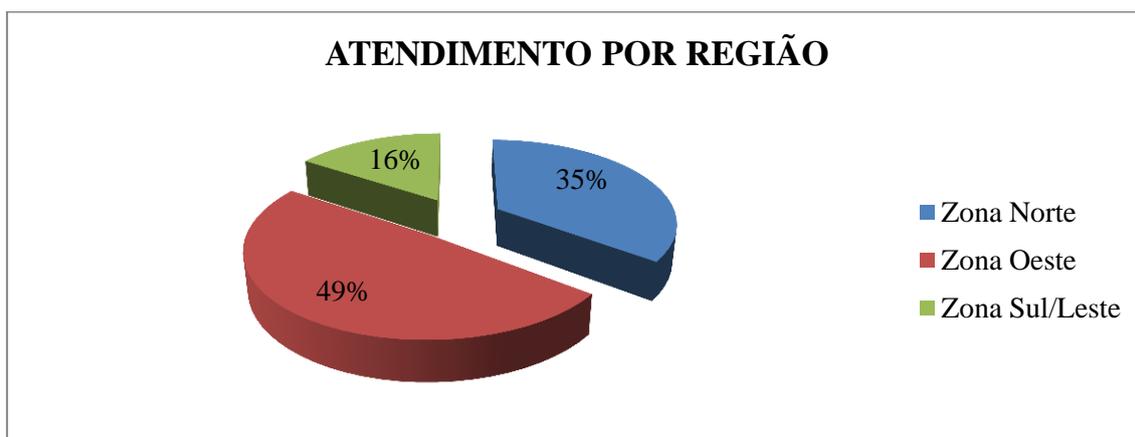
2º SEMESTRE DE 2017

Nome da Organização: Associação Bom Pastor

Endereço: Rua Demanda do Vale Blaseck, 517 – Vila Barão, Sorocaba/SP, CEP 18065-580.

Objeto da Parceria: Estabelecer Termo de Colaboração entre a Prefeitura do Município de Sorocaba, por meio da Secretaria de Igualdade e Assistência Social e a Organização/Entidade/Associação selecionada para o desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes de 12 a 17 anos, de 01 de Julho de 2017 a 30 de junho de 2018.

Meta da Parceria: 510 adolescentes de 12 a 17 anos (180 vagas Zona Norte, 250 vagas Zona Oeste e 80 vagas Zona Sul/Leste).



E) Atendidos

Público Alvo	Quantidade de pessoas atendidas dentro do 2º Semestre de 2017 no Serviço Socioassistencial objeto da parceria:	
Adolescentes e suas famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social, onde o risco da violência, desarranjo familiar e marginalidade podem comprometer o seu desenvolvimento, necessitando de urgente intervenção social, sobretudo nessa faixa	Julho: 569 Agosto: 571 Setembro: 529 Outubro: 523	Novembro: 494 Dezembro: 470 Total: 714



etária de transição para a vida adulta.		
---	--	--

F) Principais atividades

1. “Férias na PAMEN – Brincadeiras do Brasil”

- 1.1 Região Norte e Nordeste
- 1.2 Região Sul e Sudeste
- 1.3 Região Centro-Oeste

2. “Trilhando Caminhos de Cidadania”

- 2.1 Autoconhecimento, Autoestima e Autoconfiança
- 2.2 Estudar pra quê?
- 2.3 Mediar e negociar
- 2.4 Estabelecer relações afetivas e sustentáveis na família e comunidade
- 2.5 Adotar atitude de respeito à diversidade
- 2.6 Encontro de Gerações: O Jovem Hoje

3. “Cultura de Paz”

- 3.1 Violência na família, fatores de vulnerabilidade e de proteção na comunidade
- 3.2 Prevenção de violências no território Atuação em rede
- 3.3 Conceituando “Bullying”
- 3.4 Concurso de paródias
- 3.5 Reportagem
- 3.6 Encontro de Gerações

4. “Eu e minha Família”

- 4.1 A formação da família
- 4.2 O amor na família - Bons Tratos
- 4.3 Como é a minha família?
- 4.4 Quem sou eu na minha família?
- 4.5 Montando a árvore genealógica
- 4.6 Encontro de Gerações: Festa da Família

9. Cursos Profissionalizantes / Palestras Motivacionais



- 9.1 Palestra Motivacional: "Perfil Profissional para o Mercado de Trabalho"
- 9.2 Palestra: "Individuação"
- 9.3 Palestra: "Como ser um Líder"
- 9.4 Curso de Orientação Profissional para o Varejo
- 9.5 Curso Técnico de Cortes Masculinos e Femininos
- 9.6 Curso de Gestão Administrativa
- 9.7 Curso de Auxiliar Administrativo
- 9.8 Curso de Secretariado
- 9.9 Curso de Comunicação
- 9.10 Curso de Informática - Escola Técnica Fernando Prestes
- 9.11 Palestra "Projeto Paz para Todos "
- 9.12 Palestra "Mundo Empresarial e Marketing Pessoal"
- 1.1 Projeto "Motivando o Futuro"
- 1.2 Projeto "Eu Transformo Meu Futuro"
- 1.3 Projeto "Transformando o Meu Futuro"
- 1.4 Palestras com o Tema: "Drogas - O que Podem Me Causar?"
- 1.5 Palestra "Mundo Empresarial e Marketing Pessoal"
- 1.6 Palestra "Falando de Sentimentos"
- 1.7 Palestra com o Tema: "A Essência da Sexualidade"
- 1.8 Treinamento de Coaching Pessoal e Profissional

2. Visitas a Empresas, Instituições e Repartições

- 2.1 Visita Técnica Monitorada - Empresa Dana Incorporated Brasil
- 2.2 Aulas Práticas - Escola Pró Hair
- 2.3 Visita Técnica Monitorada - SESC Sorocaba "Exposição Frestas Trienal de Artes"
- 2.4 Visita Técnica Monitorada - Fábrica Toyota "Programa Toyota Tour"
- 2.5 Passeio Cultural - "Grito dos Excluídos"
- 2.6 Visita Externa Monitorada - Fábrica Sorocaba Refrescos
- 2.7 Feira de Profissões - Tema: "Expectativas Profissionais"
- 2.8 Visita Técnica Monitorada - Empresa Flextronics
- 2.9 Festa de Debutantes Comunitária
- 2.10 Confraternizações de Final de Ano – Clube Recreativo Campestre



3. Mercado de Trabalho

3.1 Inserção no Mercado de Trabalho: 15 adolescentes

3.2 Projeto PESCAR: 06 adolescentes

4. Atividades Atreladas

4.1 Encontro dos Agentes da Associação Bom Pastor - Pastoral do Menor

4.2 Festa Julina

4.3 Encontro de Pais

4.4 Encontro de Gerações

4.5 Oficina Pedagógica – Tema: “Aniversário de Sorocaba”

4.6 Trabalho de Campo com o SCFV de 06 a 11 anos

4.7 Projeto “Arrastão Cultural”

4.8 Oficina Recreativa: Esportes

4.9 Oficina Recreativa: Teatro

4.10 Projeto de Vida: “Sexualidade”

G) Comparativo da meta proposta com os resultados obtidos:

INTRODUÇÃO

Durante este período conseguimos encaminhar 15 adolescentes para o Mercado de Trabalho e 06 adolescentes no Projeto PESCAR. Com o decorrer das atividades, observamos que nossos adolescentes conseguiram aprimorar seus conhecimentos, desenvolvendo suas habilidades e competências. Tiveram a possibilidade de conversar sobre questões pessoais, sociais e até escolares que auxiliaram no seu crescimento. E ainda refletimos sobre o que mais poderíamos fazer na sociedade, em relação aos tipos de violências mais comuns que os adolescentes sofrem no seu dia a dia, e os ambientes que acontecem com mais frequência (família e escola) e a necessidade de uma intervenção não só da Pastoral, como da Rede, em relação as violências relatadas pelos próprios adolescentes, entre elas as mais preocupantes: homofobia e racismo.

Parcerias com os CRAS, as UBS e as Escolas da Rede Estadual e Municipal dos bairros onde estão localizados os Centros Educacionais Comunitários da Pastoral do Menor, com o fortalecimento das Redes Socioassistencias e Parceiros, conseguimos alcançar os nossos objetivos, conseguindo trabalhar com êxito no que tange ao fortalecimento dos vínculos familiares, junto à rede e parceiros.



No que se refere à família, observamos que a maioria dos adolescentes apresenta resistência em falar sobre o assunto. Porém, com a abordagem geral sem enfoque particular, todos contribuíram e puderam notar que as famílias se assemelhavam, com relação às dificuldades (separações, falecimentos e falta de vínculos parental). E em “o que uma família precisa ter”, muitos se manifestaram positivamente, construindo um conceito em torno da palavra família. Enfatizamos sobre a importância do diálogo familiar, da responsabilidade e o cuidado necessário entre os membros da família e que às vezes nós precisamos dar o primeiro passo para a mudança de nossa família. Durante as atividades percebemos que existe certo distanciamento entre os integrantes das famílias, para ocorresse uma maior integração, realizamos um cine pipoca com as famílias no início do projeto, durante fomos desenvolvendo atividades que mostrava ao adolescente as preocupações com o dia a dia que os pais e responsáveis carregam e que muitos devido a sua criação não sabem como demonstrar carinho, sendo muitas vezes necessário que o adolescente tome a iniciativa e demonstre amor e gratidão aos pais para que haja paz e harmonia em sua casa. Finalizamos o Projeto com uma Festa da Família.

BENEFÍCIOS SOCIAIS ALCANÇADOS COM AS ATIVIDADES CITADAS

“Férias na PAMEN – Brincadeiras do Brasil”

- Qualitativo: Proporcionamos para os adolescentes momentos de diversão e lazer, concomitantemente os conhecimentos sobre a cultura do nosso País, possibilitando assim a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes.
- Quantitativo: 569 adolescentes em Julho, envolvidos nas atividades.

“Trilhando Caminhos de Cidadania”

- Qualitativo: Levar o adolescente a reconhecer-se com um cidadão em formação; Reconhecendo o papel exercido hoje como adolescente, em casa e na sociedade; Perceberam-se como um cidadão de direitos e Deveres, conscientizando-os das consequências de seus atos e suas decisões.
- Quantitativo: 571 adolescentes em Agosto e 529 adolescentes em Setembro, envolvidos nas atividades.

“Cultura de Paz”



- Qualitativo: Alcançarmos uma mudança considerada positiva no comportamento diário dos adolescentes, através de orientações e informações sobre como a vida pode ser melhor sem a violência e a valorização de cada um.
- Quantitativo: 523 adolescentes em Outubro, envolvidos nas atividades.

“Eu e minha Família”

- Qualitativo: Promoção de integração entre: Adolescentes e Família, valorizando a importância do diálogo dentro do ambiente familiar, respeitando os direitos e deveres de cada membro que compõem a sua família.
- Quantitativo: 494 adolescentes em Novembro e 470 adolescentes em Dezembro, envolvidos nas atividades.

RESULTADOS GERAIS

- Ampliação da participação e o protagonismo dos adolescentes da PAMEN;
- Reflexão sobre temas específicos relacionados aos direitos humanos da criança e do adolescente, como trabalho infantil e violência.
- Ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes.
- Reconhecer-se como um cidadão em formação e seu papel exercido hoje como adolescente, em casa e na sociedade;
- Perceber-se como um cidadão de Direitos e Deveres, propiciando momentos de reflexão em relação às consequências de seus atos e suas decisões;
- Contribuição para uma mudança considerada positiva no comportamento diário dos adolescentes;
- Promoção de uma maior integração entre: Adolescentes e Família
- Reflexão sobre temas específicos relacionados aos direitos humanos da criança e do adolescente, como trabalho infantil e violência;
- Complementação o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenção institucionalizações e a segregação, assegurando a convivência familiar e comunitária;
- Promoção à articulação com os demais serviços setoriais a fim de facilitar o acesso a benefícios e serviços socioassistenciais;
- Contribuição para o fortalecimento da rede de proteção social e assistência



social nos territórios;

- Promoção de acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promoção de acesso a informações sobre direitos e sobre participação cidadã;
- Estímulo ao protagonismo;
- Desenvolvimento de sociabilização;
- Garantia de espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;
- Garantia de espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Contribuição à ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes;
- Estímulos às potencialidades, habilidades, talentos e propiciando a formação cidadã;
- Estímulos à participação na vida pública do território e desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuição para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional;
- Contribuição para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Garantia de acesso aos órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas;
- Garantia o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e atividades ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do adolescente;
- Garantia de espaços de encontro para atividades intergeracionais, propiciando troca de experiências e vivência;
- Detecção de necessidades e motivações para novos projetos de vida;
- Contribuição de vivências que valorizam as experiências e que estimulam e potencializam as condições de decisão;
- Identificação e intervenção de situações de violência e suas causas, produzindo dados para o sistema de Vigilância Socioassistencial;
- Garantia do reconhecimento do trabalho e da educação como direito de



cidadania e propiciando conhecimento sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;

- Garantia de acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos.

Que em 2018, possamos continuar nosso trabalho no Serviço de Convivência e Fortalecimento dos Vínculos familiares, que envolve a criação de vínculo, acolhimento e empatia, buscando sempre promover o bem-estar para todos que de nós precisar.

H) Indicadores:

Indicadores Propostos no Plano de Trabalho:	Situação dos Indicadores:
Reuniões de Avaliação dos Monitores Educacionais	Encontro semanalmente para discussão de casos, compartilhamento de experiências e avaliação, projeção das expectativas e planejamento das atividades futuras.
Verificação de Frequência dos Participantes	Diariamente, por meio de registro escrito em instrumental denominado diário de classe/folha de frequência com periodicidade mensal.
Relatos dos Membros dos Núcleos Familiares nas Reuniões Periódicas	Bimestralmente nos Encontros Intergeracionais e Reunião de Pais/Responsáveis.
Verificação “in loco” da Dinâmica Familiar em Visitas	Por meio de visitas domiciliares feitas pela equipe técnica, com os devidos registros em instrumentais de verificação e relatórios mensais.
Contato com a Escola	Articulações realizadas pela equipe técnica junto às escolas quando necessário e com o intuito de parcerias.
Verificação de Crianças Perambulando Pelas Ruas e/ou Mendigando	Quando identificado casos, encaminhamos para a equipe técnica para verificação em



PASTORAL DO MENOR - CNBB

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

	possível visita domiciliar e encaminhamento a Rede.
Contato com o CRAS e Equipamentos Sociais para Monitoramento dos Atendidos	Nas Reuniões Intersetoriais, na providência dos Números de Inscrição Social, nos encaminhamentos e fortalecimento da Rede Socioassistencial.

Sorocaba, 07 de Fevereiro 2018.



José Roberto Rosa - Presidente